

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA

Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros
Ana Luíza Albuquerque Tito
Elizângela Souza Andrade
Tiago Eloy Zaidan
José Ailton Gomes Dutra

RESUMO

A capacitação profissional tem como cerne de sua prática, oferecer a oportunidade de uma melhor adaptação ao mercado competitivo, através da construção de hábitos e atitudes condizentes as exigências desse mercado. Visando nesse processo de capacitação trabalhar as habilidades básicas, específicas e de gestão, para que imbuído dos conhecimentos, possa se auto gerir e alcançar o sucesso pessoal e profissional. O presente texto relata a experiência de um projeto de extensão intitulado Empoderamento Profissional, destinado às comunidades adjacentes no entorno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* João Pessoa, dos discentes dos cursos Técnico Secretariado Subsequente e Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), dos discentes dos demais cursos do IFPB e da comunidade do Conjunto Ademário Régis, localizado em Carapibus no município de Conde. O projeto foi ordenado nas funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar, com duração de quatro meses. Foram ofertados através de um cronograma do Projeto, sete cursos e, diante da possibilidade de realização de mais de um curso, foram atendidos cerca de 900 participantes. O slogan de autoria da professora Elizângela Souza: “Desafie-se a ser sempre melhor”, fez jus à comunicação escrita e verbal dos participantes, da relevância do projeto para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chaves: Capacitação Profissional. Empoderamento. Desenvolvimento.

CAPACITACIÓN PROFESIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN EN EL IFPB CAMPUS JUAN PESSOA

RESUMEN

La capacitación profesional tiene como centro de su práctica, ofrecer la oportunidad de una mejor adaptación al mercado competitivo, a través de la construcción de hábitos y actitudes que concuerdan con las exigencias de ese mercado. En este proceso de capacitación, trabajar en las habilidades básicas, específicas y de gestión, para que imbuido de los conocimientos, pueda auto-gestionarse y alcanzar el éxito personal y profesional. El presente texto relata la experiencia de un proyecto de extensión titulado Empoderamiento Profesional, destinado a las comunidades adyacentes en el entorno del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Paraíba (IFPB) *Campus* João Pessoa, de los discentes de los cursos Técnico en Enseñanza Subsiguiente en Secretaría y Curso Técnico en Enseñanza de Jóvenes y Adultos (PROEJA), de los discentes de los demás cursos del IFPB y de la comunidad del Conjunto Ademario Régis, ubicada en el municipio de Conde. El proyecto fue ordenado en las funciones administrativas: planificar, organizar, dirigir y controlar, con una duración de

cuatro meses. Se ofrecieron a través de un cronograma del Proyecto, siete cursos y, ante la posibilidad de realización de más de un curso, se atendieron cerca de 900 participantes. El lema de autoría de la profesora Elizângela Souza: "Desafíese a ser siempre mejor", hizo jus a la comunicación escrita y verbal de los participantes, de la relevancia del proyecto para su desarrollo personal y profesional.

Palabras claves: Capacitación Profesional. Empoderamiento. Desarrollo.

Data de submissão: 14 /05/2019

Data de aprovação: 22 /10/2019

1 INTRODUÇÃO

Este texto expõe um relato de experiência sobre um projeto de extensão destinado as comunidades adjacentes no entorno do IFPB – *Campus* João Pessoa e de seus discentes, como também, aos moradores da comunidade do Conjunto Ademário Régis, localizado em Carapibus no município de Conde, PB. Proporcionando-lhes sete cursos de extensão livre (Gestão das emoções no âmbito profissional, Excelência no atendimento, Fotografia, Automaquiagem, Gerenciamento de carreira, Empreendedorismo e Estratégia em vendas) cada um com carga horária de 08 horas, e objetivos específicos direcionados ao alcance do empoderamento nas esferas pessoal e profissional.

O objetivo geral do projeto foi promover através destes cursos, o desenvolvimento das competências profissionais que perpetuarão na construção de sua carreira a curto, médio e longos prazos.

De acordo com Parolin (2008, p. 15), para que seja possível apresentar as qualidades pessoais de um trabalhador, se faz necessário “ter desenvolvido algumas habilidades básicas como: convivência em sociedade, raciocínio lógico, leitura crítica, expressão verbal e escrita”.

O projeto de extensão Empoderamento Profissional abordou temas nos sete cursos ofertados (Gestão das emoções no âmbito profissional, Excelência no atendimento, Fotografia, Automaquiagem, Gerenciamento de carreira, Empreendedorismo e Estratégia em vendas), destacando no objetivo de cada curso, a abordagem das habilidades e competências mais apreciadas pelo mercado de trabalho, dentre elas: a comunicação, negociação, liderança, ética, energia, equilíbrio emocional, flexibilidade e criatividade.

Iniciamos o projeto com o curso de gestão das emoções no âmbito profissional, para que o mesmo fosse à porta de entrada para novos conceitos e atitudes, partindo do princípio do gerenciamento mais assertivo de suas emoções. Com isto, o alinhamento do conhecimento tácito com o conhecimento explícito foi o caminho utilizado durante todo o processo do projeto com foco no aprendizado das novas competências profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando as constantes mudanças pelas quais o mundo vem passando e sua intensa interferência no meio corporativo, remete ao profissional do século XXI se adaptar a esta nova realidade, que exige um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à realização das tarefas propostas pelo mercado de trabalho.

Em 2019 o IBGE publicou “PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 12,4% e taxa de subutilização é de 24,6% no trimestre encerrado em fevereiro de 2019”, neste documento, no qual extraímos apenas dois dados, constatou-se que a taxa de desocupação (12,4%) no trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2019 subiu 0,9 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2018 (11,6%) e em relação ao trimestre móvel de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018(12,6%), o quadro foi de estabilidade. Já na categoria dos trabalhadores por conta própria (23,8 milhões) ficou estável na comparação com o trimestre anterior e cresceu 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (mais 644 mil pessoas).

Estabelecendo uma comparação entre os dados de taxa de desocupação e trabalhadores por conta própria, observam-se duas situações: a importância da capacitação profissional para que o trabalhador esteja sempre competitivo para se relacionar de forma multifuncional com este mercado de trabalho e na outra ponta, a especialização deste capital humano para assumir um negócio próprio e seus desafios. Cenário este que vem despontando a cada ano de forma maciça.

Tratando-se destas duas situações, referenciamos Vieira (2015, p. 95), quando esboça que pessoas de sucesso não esperam as oportunidades aparecerem, muito menos reclamam quando não aparecem, porque elas sabem que estão no controle do barco da vida delas. Estas pessoas estão certas de que nada acontece por acaso e que é a partir da combinação de comportamentos, pensamentos e sentimentos que gerarão essas oportunidades.

O projeto Empoderamento Profissional buscou trazer as temáticas mais pertinentes no campo das competências profissionais, focando atender as demandas do mercado de trabalho e/ou microempreendedores que necessitam de capacitação profissional para alavancar suas carreiras e/ou seus pequenos negócios.

Para tanto, a vinculação das disciplinas e o título do projeto, evidenciou o propósito do mesmo: fazer com que o indivíduo assuma a liberdade de decisão e responsabilidade em relação ao próprio destino. De fato, as competências são pilares para essa transformação.

Sendo assim, o projeto Empoderamento Profissional almejou proporcionar através dos cursos de extensão, a modelagem do profissional para que o mesmo obtivesse um desempenho mais exitoso no campo pessoal e profissional.

3 METODOLOGIA

O referido projeto de extensão teve o apoio do IFPB-PIEC 2018 através da sua aprovação no Edital PROEXC nº 009/2018 com taxa de bancada. Sua realização ocorreu durante quatro meses, de setembro a dezembro e foi dividido em quatro etapas: planejar, organizar, dirigir e controlar. No planejamento, foi levado em consideração o cenário do mercado de trabalho, onde se deu a escolha dos sete cursos ofertados (Gestão das emoções no âmbito profissional, Excelência no atendimento, Fotografia, Automaquiagem, Gerenciamento de carreira, Empreendedorismo e Estratégia em vendas) com carga horária individual 08 horas. Cada curso buscou alcançar seus objetivos propostos, utilizando-se de técnicas diversificadas e condizentes com cada temática a ser abordada, bem como estabelecendo as datas de cada encontro.

A organização alinhou todos os recursos, visando manter uma organização coletiva com foco nos processos do Projeto. Na função de dirigir, mobilizaram-se os recursos humanos, buscando além de distribuir as tarefas, influenciar e motivar a equipe e participantes do Projeto. O controle foi promovido através de questionários individuais para avaliação dos palestrantes e dos cursos, como também uma autoavaliação do participante. Já

no último mês ocorreu a Feira do Empoderamento Profissional, onde foram expostos os Stands referenciando cada curso ministrado. No Stand das emoções ocorreu a aplicação de testes e escuta com duas psicólogas; no Stand da Excelência no atendimento, foram distribuídas Cartilhas de Como atender com excelência; no Stand de Empreendedorismo, ocorreu a venda de produtos de artesanato e alimentação; no Stand de Gerenciamento de Carreira, ocorreu o direcionamento de como elaborar um currículo de impacto e se comportar em uma entrevista de trabalho; no Stand de Maquiagem, dicas e execução de maquiagens rápidas; na exposição de Fotografia, a divulgação de fotos do Projeto e o Stand Social, com o Brechó Solidário com recursos destinados para uma instituição carente.

A equipe foi composta pela coordenadora do projeto e docente dos cursos Técnico Secretariado Subsequente e Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, cinco docentes e dezenove discentes voluntários, todos do IFPB *Campus* João Pessoa, além de um grupo comunitário da Associação Comunitária do Conjunto Ademário Régis (ASCOMAR).

Durante o percurso do projeto, ocorreram reuniões com a equipe, para alinhamentos necessários em prol do bom andamento do mesmo. Após a definição de cada tema a ser abordado nos cursos, foram elaboradas apostilas pelos ministrantes, sendo revisadas pela coordenadora do projeto para que ficassem dentro de um padrão estabelecido pelo mesmo. Esse material foi distribuído juntamente com pasta, caneta, folha para anotações e crachá, no ato do credenciamento dos participantes. As inscrições ocorreram através de um link de inscrições para os cursos com carga horária individual de 08 horas. Foram emitidos lembretes via e-mail para cada participante alguns dias antes de ocorrerem os cursos, enfatizando a importância de sua presença. As aulas foram ministradas por discentes do IFPB e discentes convidados e ocorreram no Auditório José Marques no IFPB *Campus* João Pessoa. Já o curso ministrado para o grupo comunitário, ocorreu na ASCOMAR, onde na ocasião estavam moradores da localidade, adjacência e refugiados venezuelanos que se encontravam no abrigo do município.

4 RESULTADOS

Uma das fases mais intensas da construção do projeto foi à escolha dos temas a serem ministrados nos cursos e sua sequência para que ocorresse um processo evolutivo das temáticas abordadas. Esse cronograma de cursos foi possível em virtude do *know-how* de mais de 10 anos em Educação Profissional da coordenadora do projeto, bem como de uma ação exitosa realizada anteriormente com os discentes do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, na ocasião foram ofertadas apenas três oficinas com foco no desenvolvimento pessoal e profissional, onde atendeu a cerca de 100 pessoas.

Após a definição dos cursos foi à fase da escolha do professor especialista na área, sendo repassado para o mesmo, o objetivo do curso, o detalhamento das técnicas e o período de sua ocorrência. Também foi solicitado que os profissionais conduzissem sua explanação de forma mais dinâmica possível, pois na essência deste projeto de extensão, os conhecimentos adquiridos deveriam fazer uma ponte com a realidade do participante, promovendo sua multiplicação de forma simples, mas efetiva.

O primeiro curso, “Gestão das emoções no âmbito profissional”, objetivou promover em cada participante a identificação de suas emoções e os reflexos de suas escolhas. E se, os mesmos tinham noção do impacto que certas posturas causavam no seu desempenho pessoal e profissional.

No segundo curso, “Excelência no atendimento”, buscou-se retratar inicialmente as questões intrínsecas de cada participante, para que o mesmo se visse como agente transformador das relações interpessoais. Para tanto, essa abordagem foi mais preponderante para aqueles que haviam participado do primeiro curso, pois a autoavaliação iniciou-se naquele momento, no entanto, foi realizado um resgate dos valores aprendidos no primeiro momento, lançados durante este segundo curso e realizado a ponte da importância de se “estar bem” e utilizar-se da empatia para poder proporcionar a excelência no atendimento.

Já o curso de “Técnicas de vendas”, teve como objetivo abordar as fases da venda e ensinar técnicas que contribuíssem para a criação de vínculos entre clientes e empresas, a partir da valorização do relacionamento e superação das expectativas dos clientes. Utilizou-se de simulações com a participação do público presente e a interação entre eles, favorecendo a comunicação interpessoal e a troca de experiências entre os mesmos.

O curso de “Gerenciamento de carreira” teve como finalidade reconhecer o marketing pessoal, o currículo e o plano de carreira como pilares profissionais. De forma dinâmica, foi realizado o teste roda da vida, divulgado alguns sites de trabalho e dicas para elaboração de um currículo eficaz. Despertando nos participantes o autoconhecimento e sua relevância para sua carreira.

No curso de “Fotografia” o foco foi utilizar técnicas para obtenção de imagens de qualidade, dando suporte ao participante para atuar na captura de imagens de qualidade para divulgação de seus produtos/serviços como empreendedores e/ou na sua atuação como colaborador em determinadas áreas. Foram realizados sorteios para os presentes e o aprendizado ocorreu a partir dos celulares de uso pessoal e sendo extensivos àqueles que tinham máquinas fotográficas,

No curso de “Empreendedorismo”, o objetivo foi ofertar aos participantes uma visão holística do processo de empreender, apresentando conceitos, ferramentas e técnicas que despertassem e motivassem as pessoas a criar seu próprio negócio. Desenvolvido de forma lúdica, buscou-se interagir com o público através da exposição de *cases* de sucesso e da exposição de um stand com produtos artesanais.

O último curso “Automaquiagem” teve como abordagem principal a imagem pessoal e sua importância no âmbito pessoal e profissional.

5 CONCLUSÕES

O texto descreveu e discutiu as ações realizadas durante um projeto de extensão voltado para a educação profissional. O curso de extensão possibilitou aos inscritos a integração dos conhecimentos tácitos e explícitos, promovendo uma reflexão quanto ao novo perfil profissional exigido para o século XXI.

O projeto desenvolveu-se em conformidade com os propósitos institucionais do IFPB *Campus* João Pessoa, que visa unir os esforços acadêmicos à construção de uma identidade profissional para o mercado de trabalho, promovendo o olhar para educação profissional como o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Como indicadores positivos do projeto, ressalta-se o número de inscritos no curso e o interesse dos participantes em compreender os temas abordados e seu alinhamento com as necessidades do mercado competitivo.

A relação entre a teoria e a prática do que foi ministrado durante o projeto, teve sua culminância na Feira do Empoderamento Profissional, onde alguns participantes puderam interagir com os novos conhecimentos. A saber, cada curso promovido foi-se observado o que seria abordado na Feira.

No curso Gestão das emoções no âmbito profissional foi criado um “Stand das Emoções”, com um banner sinalizando o que é e sua importância, ocorrendo durante sua visitação, a distribuição de mensagens que enaltescessem a importância do equilíbrio das emoções. Já na Excelência no atendimento, além de distribuir uma Cartilha da Excelência no Atendimento, o próprio atendimento fez jus ao aprendido no curso.

Nos cursos de Técnicas de Vendas e Empreendedorismo, seguiu-se alinhados com a exposição de artigos e a abordagem com os clientes dos microempreendedores participantes dos cursos ofertados no projeto.

No Gerenciamento de carreira, o stand promoveu o exemplo de currículo assertivo, bem como dicas de marketing pessoal e técnicas de entrevista de trabalho.

No espaço da Fotografia, ocorreu uma Mostra de fotos do projeto, transmitindo as técnicas de fotografia, bem como revivendo os momentos de grande aprendizado por parte dos participantes. E, finalizando o percurso pela Feira, o stand da Automaquiagem realizou nas pessoas que o visitava uma maquiagem simples e reforçava o aprendizado durante o curso sobre dicas para se automaquiagem e garantir o *plus* no seu marketing pessoal.

Ao longo dos cursos pode-se perceber uma evolução por parte de alguns participantes, que expressavam sua opinião através dos questionários individuais ofertados ao final de cada curso. As exposições escritas expressadas por um grande número de participantes demonstraram a relevância dos cursos para sua trajetória de vida, sendo este um dos índices reconhecidos pela equipe como mensurador do referido projeto que, a *priori* foi desafiador em virtude do seu tempo de quatro meses para execução.

REFERÊNCIAS

IBGE. **PNAD Contínua**: taxa de desocupação é de 12,4% e taxa de subutilização é de 24,6% no trimestre encerrado em fevereiro de 2019, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias>. Acesso em: 5 abr. 2019.

PAROLIN, Sonia Regina Hierro (org.). **Elaboração de projetos inovadores na educação profissional**. 2 ed. (revisada e ampliada). Curitiba. 2008. Disponível em http://www.unisul.br/wps/wcm/connect/fbd807d3-6990-4076-bd66-57ff294647f0/livro_elab-projetos-inovadores_agetec.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em: 5 abr. 2019.

VIEIRA, Paulo. **O poder da ação**: faça sua vida ideal sair do papel. São Paulo: Editora Gente, 2015.